

PLANO DE GOVERNO



HERON

GUIMARÃES

2025 A 2028

UNIÃO
BRASIL



ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À VIDA

1. Criar a Secretaria Municipal de Promoção à Vida, que vai centralizar, através de estruturas remodeladas e novas orientações de política públicas, as superintendências de Igualdade Racial, Liberdade Religiosa, Mulheres Vítimas de Agressão em Estado de Vulnerabilidade, Proteção e Acolhimento aos Idosos, Diversidade e Proteção Animal;
2. Construir a Vila dos Idosos, um centro planejado de acordo com as necessidades dos idosos que precisam de acolhimento de tempo integral, na sede do antigo Hotel Campanário;
3. Criar o “Plano Municipal de Acolhimento dos Idosos”, que inclui, além da Vila dos Idosos, outras unidades de atendimento diurno para acolhimento completo de famílias inscritas das 8 às 18 horas;
4. Construir a “Casa Jaqueline”, centro de acolhimento integral e multisetorial para mulheres vítimas de violência doméstica e discriminação por gênero, com assistência jurídica, psicossocial e de reintegração à vida social e profissional;
5. Atualizar, através de um estudo censitário, os cadastros socioassistenciais do município para desenvolver políticas públicas mais assertivas;
6. Utilização das escolas em horários alternativos para o Projeto CASA (Cultura, Assistência Social e Artes);
7. Valorizar e promover a integração entre os conselhos municipais e fundos específicos;
8. Construir a Casa do Lar Temporário para atendimento e triagem da população que vive nas ruas em integração com o Centro POP;
9. Criar o Plano Municipal de Segurança Alimentar, que vai monitorar e garantir a população de baixíssima renda no sentido de garantir alimentação digna de famílias abaixo da linha de pobreza, integrando os restaurantes populares e os bancos de alimentos;
10. Aumentar os programas de manutenção e preservação dos CRAS e CRAEIS, com ampliação da rede e construção de sedes próprias para os centros de referências;



CULTURA E ENTRETENIMENTO

1. Incentivar a cultura de Betim através de apoio às diversas manifestações religiosas diversas, históricas e sociais, como meio de valorizar a identidade local e a autoestima da população;

2. Criar o Plano Municipal de Cultura, com revisão a cada dois anos, valorizando o conselho, fundo e orçamento próprio;

3. Estabelecer a Central de Projetos Culturais como forma de dar assessoria, treinamento e assistência a artistas, produtores e entidades culturais a se prepararem e se habilitarem para o máximo de aproveitamento das e verbas dedicadas à prática culturas através de leis como as das Leis Rouanet, Audiovisual, ICMS, IPTU, Aldir Blanc e Noemi Gontijo;

4. Estabelecer comitê de relações institucionais com as empresas existentes na cidade para
- que as verbas dedicadas para as leis de incentivo sejam mantidas no município;

5. Manter e aprimorar a política de editais de seleção de projetos culturais através da CAS como forma de dar transparência total à seleção de projetos;

6. Promover e descentralizar as políticas culturais associadas para todas as regionais da cidade;

7. Restaurar os bem culturais tombados na cidade de Betim;

8. Atuar na preservação e no incentivo a manifestações como as guardas de congado e Banda Nossa Senhora do Carmo;

9. Investir em oficinas de formação de música, artes cênicas e literatura;

10.Promover o Festival da Música de Betim, com inscrições por
- gênero em todas as regionais, seletivas descentralizadas e contratos por tempo determinado tempo das composições e apresentações vencedoras;

11. Reformar e concluir o Teatro Municipal;

12. Retornar com as apresentações artístico-culturais na Casa da Cultura nas primeiras sextas-feiras de cada mês;

13. Investir e apoiar a realização de eventos que façam parte do calendário cultural da cidade, como o Pré-Carnaval, Betiquim, Motopoint e outros, assim como apoiar novas manifestações como os tapetes de Corpus Christi e as festas cristãs e evangélicas;

14. Realizar o levantamento censitário de todas as manifestações culturais da cidade, com ênfase no reconhecimento e na proteção de manifestações de povos originários e ancestralidade africana;

15. Criar o Festival da Literatura de Betim, utilizando o centro cultural da Praça Milton Campos para atraís grandes escritores e editoras, tornando-se referência na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em todo o Estado;



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO E RENDA

1. Dar seguimento ao Terceiro Ciclo de Desenvolvimento Econômico de Betim, com a conclusão do Aeroporto da cidade;
2. Desenvolver, em torno do aeroporto, o Aerocity, um moderno centro de alta tecnologia e focado na atração de empresas de manutenção de aeronaves e fabricação de componentes voltados para a indústria aeroespacial;
3. Utilizar parte dos recursos gerados com a inauguração do aeroporto no financiamento do Instituto de Previdência, através de royalties de pousos e decolagens na pista;
4. Desenvolver todo o complexo no entorno do aeroporto para receber novas oportunidades de formação técnica e superior voltada para esse tipo de indústria;
5. Construir, com recursos próprios, o ANEL RODOVIÁRIO MUNICIPAL, que visa garantir a integridade da cidade e a possibilidade para que o município tenha uma opção sustentável de contorno da cidade, a fim de desafogar o trânsito metropolitano, liberar as BRs 262 e 381 e criar oportunidades de investimento às margens dessa importantes alça;
6. Manter a política de proteção da economia municipal implantada pela gestão de Vittorio Mediolí;
7. Melhorar, ainda mais, os processos de licenciamento ambiental na cidade, garantindo mais agilidade e transparência;
8. Implantar o Plano Municipal de Modernização Tecnológica dos serviços públicos;
9. Facilitar a abertura de empresas sobretudo os microempreendedores individuais (MEIs);
10. Implantar o Plano Municipal de Inclusão Produtiva, que vai integrar pequenos empreendedores, economia criativa e associações de comerciantes e de agricultura familiar;
11. Impulsionar o turismo de negócios e vocações religiosas através da construção de espaços determinados para a realização de grandes feiras, eventos qualificados e circuitos de visitas;

12. Colaborar com a transformação da Matriz de Nossa Senhora do Carmo em Santuário Mariano e, por consequência, entender que essa mudança de status vai atrair visitantes e desenvolvimento para a cidade;
13. Construir o caminho peregrino das Sete Alegrias de Maria, entre a Matriz de Nossa Senhora do Carmo e a Ermida, localizada no complexo cultural da Praça Milton Campos;
14. Potencializar o Parque Batismal como centro de encontros, batismos e estudos para a comunidade cristã evangélica e retornar com a Feira Cristã, transformando-a em uma das principais referências o país;
15. Incentivar a construção de complexos culturais e comerciais nas redondezas da Milton Campos, levando em consideração aspectos da preservação histórica do local;
16. Atrair conjuntos de empresas interessadas em construir na cidade o autódromo de porte para competições nacionais e internacionais, como a Stock Car, a Fórmula Truck e outros campeonatos, com o intuito de desenvolver a atividade hoteleira no município;
17. Manter a política de atração de empresas e de reforço da economia com a criação de novos eixos e diretrizes para o parque industrial da cidade;
18. Investir no setor de logística com a conclusão e preenchimento dos distritos industriais da cidade como Paulo Camilo, Citrolândia, Bau I e II, Bandeirinhas, região do Icaivera e na área de influência do futuro aeroporto;
19. Aprimorar, ainda mais, os processos de licenciamento e de desburo-

cratização da prefeitura;

20. Incentivar a economia criativa, valorizando, padronizando e investindo mais no funcionamento de feiras e eventos empresariais e de entretenimento;
21. Implantar o Plano Municipal para as Indústrias (PMI), com programas e projetos que visem corresponder as expectativas de maior produção do setor industrial, atração de novos projetos e de manutenção das empresas que aqui já atuam;
22. Investir no cooperativismo como forma de resolver pequenos entraves com associações de produtores e comerciantes em todas as regiões da cidade;
23. Estabelecer o Plano Municipal de Valorização de Fornecedores Locais, com o objetivo de qualificar empresas locais para se tornarem fornecedores das Prefeitura de Betim;
24. Implantar o Plano Municipal de Capacitação Profissional e Inclusão Produtiva, garantindo acesso de moradores locais ao movimento de geração de empregos da cidade;
25. Construir o Centro de Convenções;
26. Construir a Arena Multiuso, que vai valorizar a profissionalização do futebol local e a realização de eventos para mais de 30 mil pessoas;
27. Instituir o Conselho Municipal de Orçamento, Controle e Monitoramento Financeiro, Captação de Recursos e Investimentos municipais;

